

# Nomina Sacra e o Nome Jesus Cristo

Edson de Faria Francisco  
www.bibliahebraica.com.br  
abril de 2020

No presente texto, serão abordados, mesmo que brevemente, os *nomina sacra* e o nome Jesus Cristo que constam no texto bíblico grego.

## i. *Nomina sacra*

### 1. Introdução

Nos manuscritos unciais (maiúsculos) do Novo Testamento grego e da Septuaginta, datados até o 8º século, aparecem os denominados *nomina sacra* (lat. nomes sagrados). Essa expressão é a forma plural da locução *nomen sacrum* (lat. nome sagrado). Tal recurso, utilizado pelos copistas cristãos das épocas antiga e medieval, são as abreviaturas para determinados nomes sagrados, nomes próprios, topônimos e palavras consideradas sagradas e que ocorrem com muita frequência no texto bíblico grego. Outro motivo da adoção de abreviaturas pelos copistas cristãos era para que se pudesse economizar espaço nos manuscritos. Os escribas cristãos introduziram o uso dos *nomina sacra* coincidentemente com o início da adoção do códice como formato básico de manuscrito, a partir do 2º século. O costume se consolidou, de maneira praticamente definitiva, no período bizantino, a partir do 4º século. Os *nomina sacra* são características principais de um manuscrito da Septuaginta confeccionado por uma comunidade cristã, podendo servir de base para diferenciar daqueles manuscritos da antiga versão grega do texto veterotestamentário feitos por uma comunidade judaica. O referido fenômeno ocorre em quinze itens lexicográficos gregos, que possuem, normalmente, um traço acima da primeira e da última letra, sempre na forma de letra uncial (maiúscula), na grafia típica do grego coínê e do grego bizantino.

### 2. *Nomina sacra*

No grupo abaixo, constam os seguintes nomes sagrados: θεός (Deus), κύριος (Senhor), Ἰησοῦς (Jesus) e Χριστός (Cristo). Os *nomina sacra* destas denominações possuem o traço acima das letras θ e ς para θεός (Deus), das letras κ e ς para κύριος (Senhor), das letras ι e ς para Ἰησοῦς (Jesus) e das letras χ e ς para Χριστός (Cristo). Tais *nomina sacra* possuem a primeira e a última letras de cada nome sagrado, conforme a lista abaixo:

nomes divinos	<i>nomina sacra</i>
θεός (Deus)	ΘϞ
κύριος (Senhor)	ΚϞ
Ἰησοῦς (Jesus)	ΙϞ
Χριστός (Cristo)	ΧϞ

No próximo grupo, constam um nome próprio masculino e dois topônimos: Δαβίδ (Davi), Ἰσραήλ (Israel) e Ἱερουσαλήμ (Jerusalém). Os *nomina sacra* destes nomes possuem o traço acima das letras δ, α e δ para Δαβίδ (Davi), das letras ι, η e λ para Ἰσραήλ (Israel) e das letras ι, λ, η e μ para Ἱερουσαλήμ (Jerusalém). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: as duas primeiras letras e a última letra do nome (no caso de Δαβίδ [Davi]), a primeira e as duas últimas letras (no caso de Ἰσραήλ [Israel]) e a primeira letra e as três últimas letras (no caso de Ἱερουσαλήμ [Jerusalém]), conforme a lista abaixo:

nome próprio e topônimos	<i>nomina sacra</i>
Δαυίδ (Davi)	ΔΔ.Δ
Ἰσραήλ (Israel)	ΙΗΛ
Ἱεροσολήμ (Jerusalém)	ΙΛΗΜ

Existem, ainda, outras duas formas dos *nomina sacra* para Ἰσραήλ (Israel) e para Ἱεροσολύμα (Jerusalém). Os *nomina sacra* destes dois topônimos possuem o traço acima das letras ι, σ e λ para Ἰσραήλ (Israel) e das letras ι, λ, υ, μ e α para Ἱεροσολύμα (Jerusalém). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: as duas primeiras letras e a última letra do nome (no caso de Ἰσραήλ [Israel]) e a primeira e as quatro últimas letras (no caso de Ἱεροσολύμα [Jerusalém]), conforme a lista abaixo:

topônimos	<i>nomina sacra</i>
Ἰσραήλ (Israel)	Ι̅ϞΛ
Ἱεροσολύμα (Jerusalém)	Ι̅ΛΥΗΜΑ

O grupo a seguir contém oito vocábulos considerados sagrados que ocorrem com muita frequência no texto bíblico grego: πατήρ (pai), μήτηρ (mãe), υἱός (filho), σωτήρ (salvador), πνεῦμα (espírito), ἄνθρωπος (ser humano), σταυρός (cruz) e οὐρανός (céu). Os *nomina sacra* destas unidades lexicais possuem o traço acima das letras π, η e ρ para πατήρ (pai), das letras μ, η e ρ para μήτηρ (mãe), das letras υ e ς para υἱός (filho), das letras σ, η e ρ para σωτήρ (salvador), das letras π, ν e α para πνεῦμα (espírito), das letras α, ν, ο e ς para ἄνθρωπος (ser humano), das letras σ, τ e ς para σταυρός (cruz) e das letras ο, υ, ν, ο e ς para οὐρανός (céu). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: a primeira letra e as duas últimas letras da palavra (no caso de πατήρ [pai], μήτηρ [mãe] e σωτήρ [salvador]), a primeira e a última letra (no caso de υἱός [filho]), as duas primeiras letras e a última letra (no caso de πνεῦμα [espírito] e σταυρός [cruz]), as duas primeiras letras e as duas últimas letras (no caso de ἄνθρωπος [ser humano]) e as duas primeiras letras e as três últimas letras (no caso de οὐρανός [céu]), conforme a lista abaixo:

palavras	<i>nomina sacra</i>
πατήρ (pai)	ΠΗΡ
μήτηρ (mãe)	ΜΗΡ
υἱός (filho)	Υ̅Ϛ
σωτήρ (salvador)	ϚΗΡ
πνεῦμα (espírito)	ΠΠΔ
ἄνθρωπος (ser humano)	ΔΠΟϚ
σταυρός (cruz)	ϚΤϚ
οὐρανός (céu)	ΟΥΠΟϚ

Determinados estudiosos argumentam que nem todas as palavras do grupo acima eram sempre assinaladas como *nomina sacra* no texto bíblico grego. O vocábulo πατήρ (gr. pai) somente era abreviado como *nomina sacra* quando se referia, especificamente, a Deus e a palavra ἄνθρωπος (gr. ser humano) era abreviado como *nomina sacra* quando se referia, exclusivamente, à locução “o Filho do homem”, um dos títulos de Jesus Cristo.

### 3. *Nomina sacra* com nomes e vocábulos declinados

Os grupos listados no tópico 2 apresentam todas as unidades lexicais no caso nominativo singular (sujeito). Todavia, quando os mesmos vocábulos estão declinados em outros casos e número, há variação no último caractere dos *nomina sacra*.

<b>caso</b>	<b>nome, topônimo palavra</b>	<b>nomina sacra</b>
genitivo	θεοῦ (de Deus)	Θ̅Υ̅
dativo	θεῷ (a Deus)	Θ̅Ω̅
acusativo	θεόν (Deus)	Θ̅Η̅
vocativo	θεέ· (Deus!)	Θ̅Ε̅

genitivo	κυρίου (do Senhor)	Κ̅Υ̅
dativo	κυρίῳ (ao Senhor)	Κ̅Ω̅
acusativo	κύριον (o Senhor)	Κ̅Η̅
vocativo	κύριε (Senhor!)	Κ̅Ε̅
genitivo	Ἰησοῦ (de Jesus)	Ἰ̅Υ̅
dativo	Ἰησοῦ (a Jesus)	Ἰ̅Ω̅
acusativo	Ἰησοῦν (Jesus)	Ἰ̅Η̅
vocativo	Ἰησοῦ (Jesus!)	Ἰ̅Υ̅

genitivo	χριστοῦ (de Cristo)	Χ̅Υ̅
dativo	χριστῷ (a Cristo)	Χ̅Ω̅
acusativo	χριστόν (Cristo)	Χ̅Η̅
vocativo	χριστε (Cristo!)	Χ̅Ε̅

genitivo	υἱοῦ (do filho)	Υ̅Υ̅
dativo	υἱῷ (ao filho)	Υ̅Ω̅
acusativo	υἱόν (o filho)	Υ̅Η̅
vocativo	υιέ (filho!)	Υ̅Ε̅

genitivo	οὐρανοῦ (do céu)	Ο̅Υ̅Η̅Ο̅Υ̅
dativo	οὐρανῷ (ao céu)	Ο̅Υ̅Η̅Ω̅
acusativo	οὐρανόν (o céu)	Ο̅Υ̅Η̅Ο̅Η̅
vocativo	οὐρανέ (céu!)	Ο̅Υ̅Η̅Ε̅

genitivo	οὐρανῶν (dos céus)	Ο̅Υ̅Η̅Ω̅Η̅
dativo	οὐρανοῖς (aos céus)	Ο̅Υ̅Η̅Ο̅Ι̅ς̅
acusativo	οὐρανοῦς (os céus)	Ο̅Υ̅Η̅Ο̅Υ̅ς̅
vocativo	οὐρανοί (céus!)	Ο̅Υ̅Η̅Ο̅Ι̅

genitivo	πνεύματος (do espírito)	Π̅Ν̅Ε̅Υ̅Μ̅Α̅ς̅
dativo	πνεύματι (ao espírito)	Π̅Ν̅Ε̅Υ̅Μ̅Α̅τι̅
acusativo	πνεῦμα (espírito)	Π̅Ν̅Ε̅Υ̅Μ̅Α̅
vocativo	----	----

genitivo	ἀνθρώπου (do ser humano)	Α̅Ν̅Θ̅Ρ̅Ω̅Π̅ΟΥ̅
dativo	ἀνθρώπῳ (ao ser humano)	Α̅Ν̅Θ̅Ρ̅Ω̅Π̅Ω̅
acusativo	ἄνθρωπον (o ser humano)	Α̅Ν̅Θ̅Ρ̅Ω̅Π̅Ο̅Ν̅
vocativo	ἄνθρωπε (ser humano!)	Α̅Ν̅Θ̅Ρ̅Ω̅Π̅Ε̅

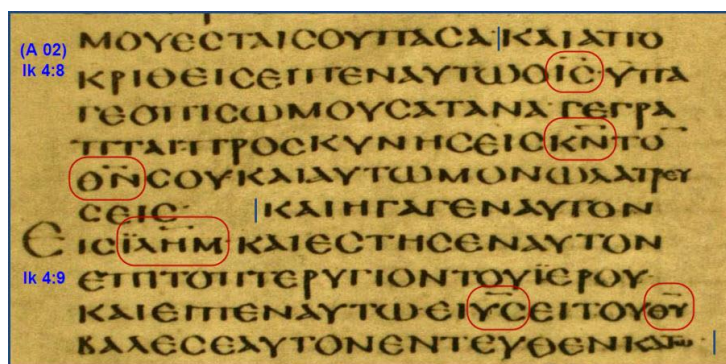
  

genitivo	σταυροῦ (da cruz)	Σ̅Τ̅Α̅Υ̅Ρ̅ΟΥ̅
dativo	σταυρῷ (na cruz)	Σ̅Τ̅Α̅Υ̅Ρ̅Ω̅
acusativo	σταυρόν (a cruz)	Σ̅Τ̅Η̅
vocativo	----	----

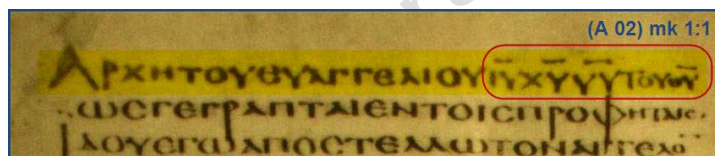
Além das quinze situações de *nomina sacra* que ocorrem com frequência nos manuscritos bíblicos gregos, podem ocorrer, eventualmente, outros nomes e palavras assinalados também como *nomina sacra* em determinados manuscritos gregos, tais como: Μιχαήλ (gr. Miguel), Ἀβραάμ (gr. Abraão), Νῶε (gr. Noé), Ἰακώβ (gr. Jacó), Ἀδάμ (gr. Adão), Σάρρα (gr. Sara) e δύναμις (gr. poder, força).

#### 4. *Nomina sacra* em manuscritos unciais do Novo Testamento grego

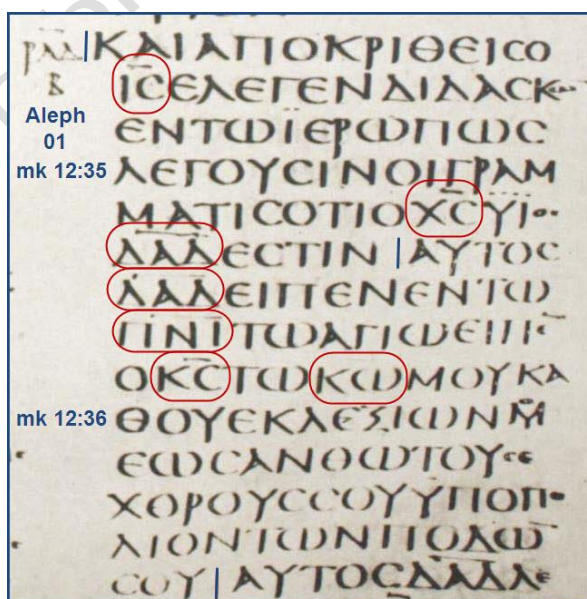
Nas imagens abaixo constam alguns *nomina sacra* em manuscritos unciais (maiúsculos) do Novo Testamento grego.



Códice Alexandrino (5º séc.): Lucas 4.8-9. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦς (gr. Jesus) como ἸϞ, κύριον (gr. o Senhor) como κ̅ι, θεόν (gr. Deus) como θ̅ι, Ἱερουσαλήμ (gr. Jerusalém) como Ἰα̅η̅η̅, υἱός (gr. filho) como ὕ̅ς e θεοῦ (gr. de Deus) como θ̅ϙ̅.



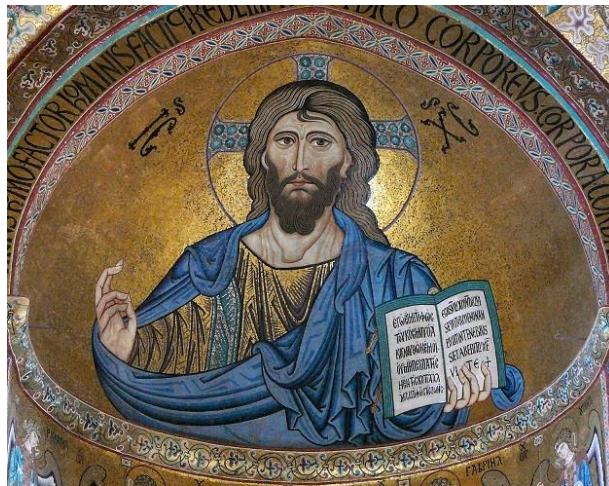
Códice Alexandrino (5º séc.): Marcos 1.1. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦ Χριστοῦ (gr. de Jesus Cristo) como ἰ̅ϙ̅ χ̅ρ̅ς, υἱοῦ (gr. do filho) como ὕ̅ς e θεοῦ (gr. de Deus) como θ̅ϙ̅.



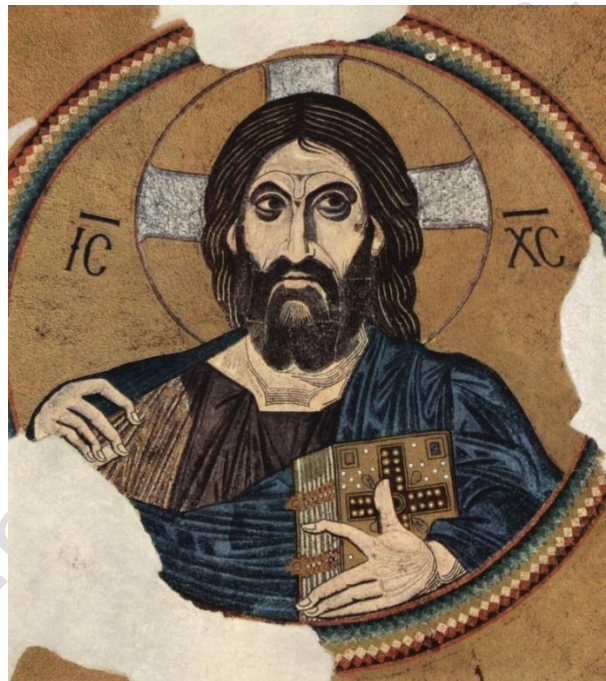
Códice Sinaítico (4º séc.): Marcos 12.35-36. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦς (gr. Jesus) como ἸϞ, Χριστός (gr. Cristo) como χ̅ρ̅ς, Δαυίδ (gr. Davi) como δ̅α̅δ̅α̅, πνεύματι (gr. em espírito) como π̅ν̅ι̅, κύριος (gr. Senhor) como κ̅ς e κυρίῳ (gr. ao Senhor) como κ̅ω̅.

##### 5. Ícones bizantinos com os *nomina sacra*

Nos ícones (imagens) bizantinos abaixo constam alguns *nomina sacra*.



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ἰϞ χϞ (catedral de Cefalù, Sicília, Itália, c. 1170).

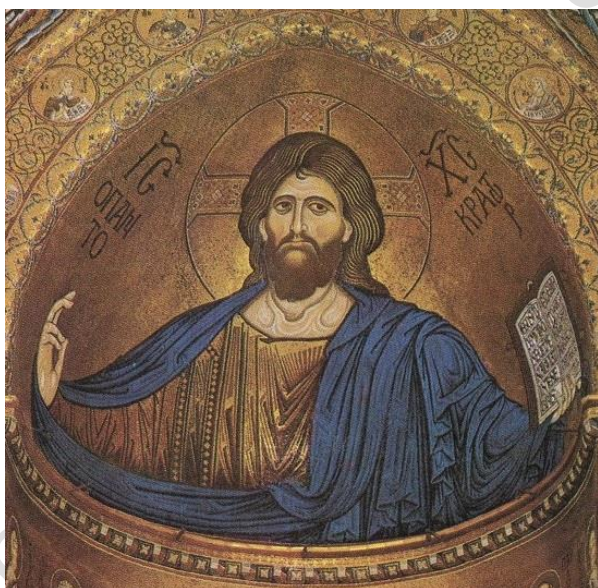


Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ἰϞ χϞ (mosteiro de Dafne, Atenas, Grécia, c. 1100).





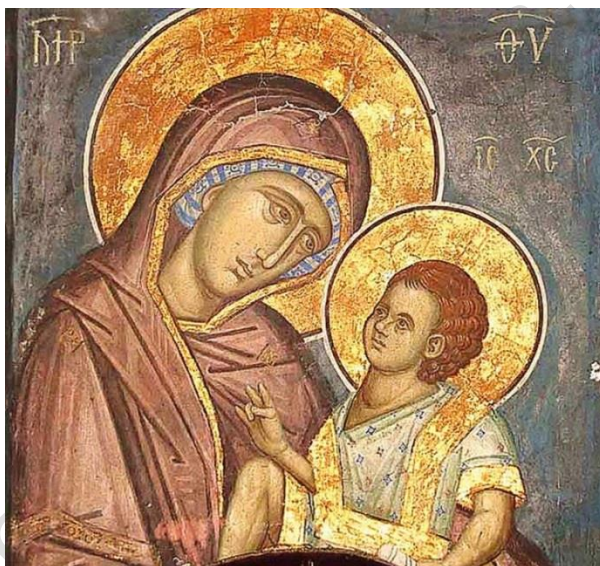
Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ἸϞ ΧϞ (museu de Hagia Sophia, Istambul, Turquia, c. 1261).



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ἸϞ ΧϞ (catedral de Monreale, Sicília, Itália, c. 1170).



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como IC XC (museu da Igreja de São Salvador em Chora, Istambul, Turquia, c. 1310-1320).



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como IC XC e o título μήτηρ θεοῦ (gr. mãe de Deus) como MH TP THY (mosteiro sérvio ortodoxo Visoki Decani, Kosovo, Sérvia, c. séc. 14).



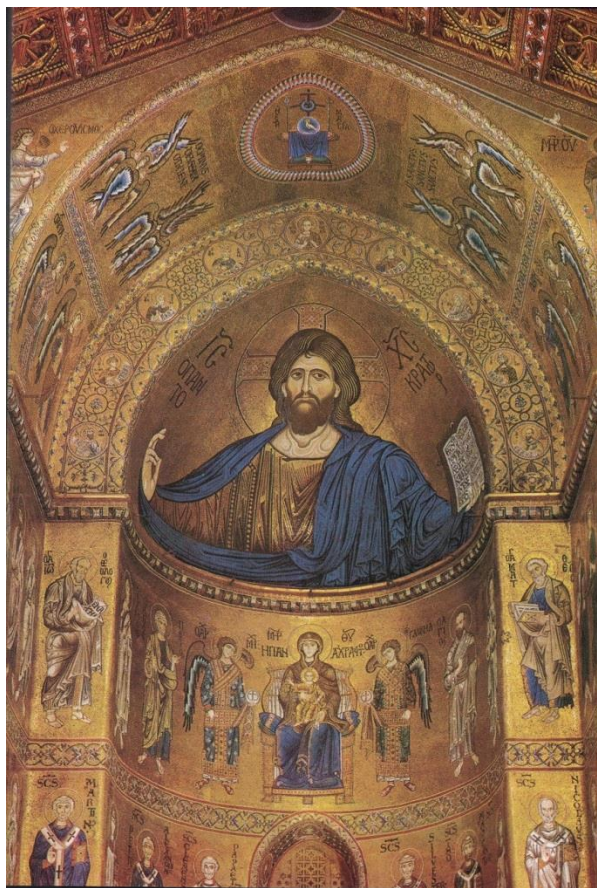


Ícone bizantino com o título μήτηρ θεοῦ (gr. mãe de Deus) como ἡ ΠΡ ΘΥ (museu de Hagia Sophia, Istambul, Turquia, c. séc. 13).



Ícone bizantino com o título μήτηρ θεοῦ (gr. mãe de Deus) como ἡ ΠΡ ΘΥ (mosteiro grego ortodoxo de Santa Catarina, monte Sinai, Egito, c. séc. 12).





Ícones bizantinos com vários *nomina sacra*: o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ἸC ΧC e o título μήτηρ θεοῦ (gr. mãe de Deus) como ΜΗΤΗΡ ΘΕΟΥ. Além desses dois *nomina sacra* principais em grego, a imagem contém ainda outros, inclusive alguns *nomina sacra* em latim (catedral de Monreale, Sicília, Itália, c. 1170).

## ii. O Nome Jesus Cristo

### 1. O nome Jesus

O nome Jesus Cristo em grego é Ἰησοῦς Χριστός que significa, literalmente, “Jesus Ungido” ou “Jesus Messias”. Na Vulgata, tal nome foi transliterado como Iesus Christus. A forma grega do mencionado nome tem por base a forma hebraica יֵשׁוּעַ הַמָּשִׁיחַ que significa, literalmente, “Jesus, o Ungido” ou “Jesus, o Messias”. Existe, ainda, a forma aramaica que é יֵשׁוּעַ מְשִׁיחָא que possui a mesma significação. As formas hebraica e aramaica poderiam ser traduzidas, ainda, como “Josué Ungido” ou “Josué Messias”.

O nome יֵשׁוּעַ é a grafia tardia e abreviada do nome יְהוֹשֻׁעַ, que poderia ser traduzido tanto como “Josué” quanto como “Jesus”. Este nome significaria, de acordo com uma significação popular entre os judeus, “YHWH é salvação (o SENHOR é salvação)”. Segundo tal interpretação, este nome seria composto pelas três primeiras letras do tetragrama יְהוָה (YHWH) (יהו) e por duas letras do vocábulo יֵשׁוּעַ (salvação) (שׁע). Todavia, estudiosos argumentam que a etimologia primitiva do nome teria sido “Que YHWH ajude (Que o SENHOR ajude)” que mais tarde foi esquecida, surgindo a significação que se tornou popular entre os judeus. Filon de Alexandria (c. 20 AEC-c. 50 EC) atesta a interpretação popular, informando que o nome significaria σωτηρία κυρίου (gr. salvação do Senhor).

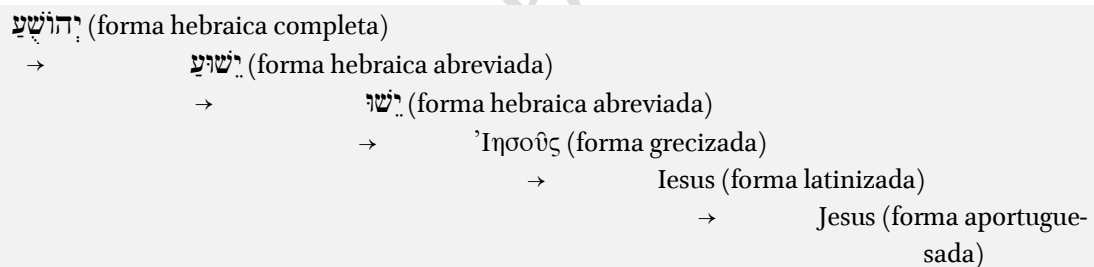
Na Bíblia Hebraica são registrados os nomes יְהוֹשֻׁעַ (cf. Js 1.1; Jz 1.1 etc.) e יֵשׁוּעַ (cf. Ed 2.2; Ne 7.7 etc.). A Septuaginta transcreveu ambos os nomes como Ἰησοῦς e esta forma grecizada foi adotada no Novo Testamento grego. Esta forma grega foi latinizada posteriormente na Vetus Latina e na Vulgata como Iesus. No Talmude Babilônico e no Talmude Hierosolimitano é registrada, ainda, a grafia abrevia-

da יְשׁוּ (cf. b *Sanh* 43a; b *Sanh* 107b; *Sôṭ* 47a; *Av Zar* 17a; 27b; y *Sabb* 14,14d etc.)<sup>1</sup> que por sua vez é abreviação posterior de יְשׁוּעַ. Há eruditos que conjecturam que a forma grecizada Ἰησοῦς seria derivada não do nome יְשׁוּעַ, mas do nome יְשׁוּ, ocorrendo a substituição da letra שׁ pela letra ס e acrescentando o caractere final ע para tornar o nome declinável em grego. A forma יְשׁוּ é atestada em inscrições tumulares já no 1º século AEC. Portanto, as duas formas seriam correntes na época em que Jesus Cristo viveu.

Segundo os estudiosos, a forma יְשׁוּעַ teria surgido na época do exílio na Babilônia (6º séc. AEC), substituindo a forma mais antiga יְהוֹשֻׁעַ. No início do cristianismo, entre os cristãos, o nome Ἰησοῦς se tornou, paulatinamente, exclusivo para Jesus Cristo, não sendo utilizado como um nome próprio secular. Os nomes יְשׁוּעַ e יְשׁוּ eram usados normalmente pelos judeus até o início do 2º século EC. Contudo, após essa época, ambos os nomes se tornaram muito raros entre eles. Alguns estudiosos comentam que o nome יְשׁוּעַ teria se tornado incomum como nome próprio já durante o 1º século EC.

A partir do 2º século EC, reapareceu o antigo nome יְהוֹשֻׁעַ, sendo muito divulgado e usado entre os judeus da Judeia (apesar de que tal nome não ter desaparecido por completo do uso judaico antes dessa época). Nesse processo de retomada de tal nome veterotestamentário, também foi utilizada pelos judeus da diáspora a forma grecizada Ἰάσων. Então, entre os judeus, tanto os da Judeia quanto os da diáspora, os nomes hebraicos יְשׁוּעַ e יְשׁוּ e o equivalente grego Ἰησοῦς passaram a ser rejeitados e entre eles foi retomado o nome hebraico יְהוֹשֻׁעַ com o seu novo equivalente grego Ἰάσων. No 3º século EC em adiante, o nome יְשׁוּ tinha se tornado praticamente exclusivo para se referir a Jesus de Nazaré (Jesus Cristo), sempre com conotação um tanto pejorativa e tal fato é constatado em vários tratados do Talmude, que foi composto entre o 3º e o 6º séculos EC. Além do Talmude, a mesma forma é registrada na obra *Toledot Yeshu* (hebr. Gerações de Jesus), composta a partir do 5º século EC.

Então, das grafias hebraicas, passando pelas grafias grega e latina, até a grafia em português, tem-se o seguinte quadro evolutivo:



## 2. O vocábulo Cristo

O substantivo מָשִׁיחַ significa “ungido, untado, besuntado”, sendo derivado da raiz verbal hebraica מָשַׁח (*qal*: ungir, untar, besuntar). Este item lexical de procedência hebraica foi traduzido para o grego como χριστός, que é um adjetivo, denotando “ungido”, sendo derivado do verbo grego χρίω (ungir). Possivelmente, a forma aramaica מְשִׁיחָא (ungido) teria sido a base para a forma grega Μεσσίας (messias, ungido). Então, tem-se o seguinte processo no grego para se compor o nome “Jesus Cristo”: o nome hebraico יְשׁוּעַ (ou talvez o nome יְשׁוּ) foi transliterado como Ἰησοῦς e a palavra מָשִׁיחַ (ou talvez o vocábulo מְשִׁיחָא) foi traduzida como χριστός, formado, assim, o nome exclusivo Ἰησοῦς Χριστός. Esta forma grega especial passou mais tarde para o latim como Iesus Christus e daí, posteriormente, para o português como “Jesus Cristo”.

<sup>1</sup> As abreviaturas dos tratados talmúdicos são as seguintes: b (Talmude Babilônico), y (Talmude Hierosolimitano), *Sanh* (*Sanhedrîn*), *Sôṭ* (*Sôṭâ*), *Av Zar* (*Avodâ Zarâ*) e *Sabb* (*Shabbat*).

### Referências Bibliográficas sobre os *Nomina Sacra*

- ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. *O Texto do Novo Testamento: Introdução às Edições Científicas do Novo Testamento Grego bem como à Teoria e Prática da Moderna Crítica Textual*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013, p. 81 e 109.
- BITTENCOURT, Benedito de P. *O Novo Testamento: Cânon, Língua, Texto*. 2. ed. Rio de Janeiro-São Paulo: JUERP-ASTE, 1984, p. 90.
- GHARIB, Georges. *Os Ícones de Cristo: História e Culto*. São Paulo: Paulus, 1997, p. 94 e 288.
- PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012, p. 26-28.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: Ceibel, 1998, p. 81.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 111.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 496.

Página:

<http://eld3wah.net/html/armooshiya/img/nomina-sacra/>.

### Referências Bibliográficas sobre o Nome Jesus Cristo

- BROWN, Francis; DRIVER, Samuel R.; BRIGGS, Charles A. (eds.). *The Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon*. Peabody: Hendrickson, 1996, p. 221.
- COENEN, Lothar; BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2. ed. 2 vols. São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 1075-1076.
- FABRIS, Rinaldo. *Jesus de Nazaré: História e Interpretação*. Coleção Jesus e Jesus Cristo 1. São Paulo: Loyola, 1988, p. 59 e 78.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984, p. 101 e 224.
- JASTROW, Marcus (ed.). *A Dictionary of the Targumim, the Talmud Babli and Yerushalmi and the Midrashic Literature*. vols. 1 e 2. Peabody: Hendrickson, 2005, p. 566, 599 e 600.
- KOEHLER, Ludwig; BAUMGARTNER, Walter (eds.). *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament - Study Edition*. 2 vols. Leiden-Boston-Colônia: Brill, 2001, p. 397.
- LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em Domínios Semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013, p. 431, 484, 733 e 740.
- MACKENZIE, John L. *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984, p. 479, 509 e 511.
- MEIER, John P. *Um Judeu Marginal: Repensando o Jesus Histórico*. 3. ed. Coleção Bereshit. Rio de Janeiro: Imago, 1993, p. 205, 206, 207, 231, 232 e 233.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. Parte II: Grego. São Paulo: Vida Nova, 2002, p. 35 e 95.
- MOUNCE, William D. *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013, p. 323 e 640.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003, p. 233, 234, 303 e 497.
- TAYLOR, William C. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2000, p. 102 e 244.